



# PAMPA

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 02512

### COMPOSIÇÃO:

Sal trietanolamina do ácido 2,4-amino 3,5,6 Tricloropicolínico (PICLORAM, sal trietanolamina) .....	<b>103 g/L (10,3% m/v)</b>
Equivalente ácido do PICLORAM .....	<b>64 g/L (6,4% m/v)</b>
Sal trietanolamina do ácido 2,4-Diclorofenoxiacético (2,4-D, sal trietanolamina) .....	<b>406 g/L (40,6% m/v)</b>
Equivalente ácido do 2,4-D .....	<b>240 g/L (24,0% m/v)</b>
Alcool Isodecílico .....	<b>20 g/L (2,0% m/v)</b>
Outros ingredientes .....	<b>632,1 g/L (63,2% m/v)</b>

<b>GRUPO</b>	<b>O</b>	<b>HERBICIDA</b>
<b>GRUPO</b>	<b>O</b>	<b>HERBICIDA</b>

### CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Herbicida sistêmico de ação seletiva  
**GRUPOS QUÍMICOS:** **2,4-D:** Ácido antioxilânico  
**Picloram:** Ácido piridino-carboxílico  
**Alcool Isodecílico:** Alcool Concentrado Solúvel (SL)

### TIPO DE FORMULAÇÃO:

**TITULAR DO REGISTRO (\*):**  
**BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.**  
 Rua São José, 550 - Bairro Centro - CEP: 13400-330 Piracicaba/SP - Fone: (19) 3402-1975 - CNPJ: 07.057.944/0001-44  
 Número de registro do estabelecimento no Estado: 879 - CDA/SP (\*) **IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO**

**FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:**  
 2,4-D TÉCNICO AL (Registro MAPA nº 7314)  
 ATUL LIMITED: Atul - 396020 Gujarat - Índia  
 2,4-D TÉCNICO BIORISK (Registro MAPA nº 4215)  
**MEGHMANI ORGANICS LIMITED:** Plot N° CH - 1 & CH-2/A, G.I.D.C. Industrial Estate, Dahaj, Dist. Bharuch 392130 - Taluka Vatva, Gujarat - Índia  
 2,4-D TÉCNICO BRA (Registro MAPA nº 16807)

**JIAMUSHI HEILONG AGRICULTURAL AND INDUSTRIAL CHEMICAL CO., LTD.**  
 N° 114 Changan Road, Jiamusi, Heilongjiang Province - China  
 2,4-D TÉCNICO BR (Registro MAPA nº 15212)  
**SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO., LTD.**  
 Binhai Economic and Development Area, Weifang, 262737, Shandong - China  
**CHANGZHOU WINTAFONE CHEMICAL CO., LTD.**  
 West Weifang Chemical Industry Zone, Chunjiang Town, Xinbei 213033 Changzhou, Jiangsu - China

**ADAMA LTD.:** 93 East Beijing Road, 434001 Jingzhou, Hubei - China  
**JIANGSU GOOD HARVEST WEIEN AGROCHEMICAL CO., LTD.**  
 Laocang, Qidong City, Jiangsu 226221, China  
**JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.**  
 Yanhua Road, Xingan Salt Chemical Industrial Park, Xingan County, Jiangxi Province - China  
**ATUL LIMITED:** Atul 396020 Gujarat - Índia  
 2,4-D TÉCNICO TW-BRA (Registro MAPA nº 8612)  
**CHANGZHOU WINTAFONE CHEMICAL CO., LTD.**  
 West Weifang Chemical Industry Zone, Chunjiang Town, Xinbei, 213033, Changzhou - Jiangsu - China

**ADAMA LTD.**  
 93 East Beijing Road, 434001 Jingzhou, Hubei - China  
**JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.**  
 Yanhua Road, Xingan Salt Chemical Industrial Park, Xingan County, Jiangxi Province - China  
**PICLORAM TÉCNICO BRA (Registro MAPA nº 9410)**  
**ZHEJIANG FUNGONG BIOTECH CO., LTD.**  
 Lanitan Yongqiang, Wenzhou 325024 - China  
**PICLORAM TÉCNICO NORTOX (Registro MAPA nº 4808)**  
**LIER CHEMICAL CO., LTD.**  
 Economic and Technical Development Zone, Manyang, Sichuan - China

**FORMULADORES:**  
**DOW AGROSCIENCE INDUSTRIAL LTDA.**  
 Rod. Pres. Tancredo de Almeida Neves, s/n km 38 - Pq. Santa Delfia - CEP: 07809-105 Franco da Rocha/SP - CNPJ: 47.180.625/0021-90 - Registro no Estado nº 678 - CDA/SP  
**FMIC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.**  
 Av. Antônio Carlos Guillaume, 25 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-760 - Uberaba/MG CNPJ: 04.136.367/0005-11 - Registro no Estado nº 210 - IMA/MG

**IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS**  
 Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Registro no Estado nº 8 - CDA/SP  
**NORTOX S.A.**  
 Rodovia BR 369, km 197 - Aricanduva - CEP: 86700-970 - Arapongas/PR CNPJ: 75.263.400/0001-99 - Registro no Estado nº 466 - ADAPAR/PR  
 Rodovia BR 163, km 116 - Parque Industrial Votorasso - CEP: 78740-275 Rondonópolis/MT - CNPJ: 75.263.400/0011-60 - Registro no Estado nº 183/06 - INDEAM/MT

**OURO FINO QUÍMICA S.A.**  
 Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - Iote 5 - Dist. Industrial III - CEP: 38044-750 Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Registro no Estado nº 8764 - IMA/MG  
**PRENTISS QUÍMICA LTDA.**  
 Rodovia PR - 423 s/nº - km 24,5 - Jardim das Acácias - CEP: 83603-000 - Campo Largo/PR CNPJ: 08.729.422/0001-00 - Registro no Estado nº 002869 - ADAPAR/PR

**SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.**  
 Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro no Estado nº 2.972 - IMA/MG  
**TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**  
 Avenida Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Passáros - CEP: 13148-030 - Paulínia/SP CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro no Estado nº 477 - CDA/SP  
**ULTRAFINE TECHNOLOGIES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**  
 Rua Alberto Guizo, 859 - Distrito Industrial João Narezi - CEP: 13347-402 - Indaiatuba/SP CNPJ: 50.025.469/0001-53 - Registro no Estado nº 466 - CDA/SP

**ULTRAFINE TECHNOLOGIES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**  
 Rua Alberto Guizo, 859 - Distrito Industrial João Narezi - CEP: 13347-402 - Indaiatuba/SP CNPJ: 50.025.469/0001-53 - Registro no Estado nº 466 - CDA/SP

**N° do lote ou da partida:**  
**Data de fabricação:**  
**Data de vencimento:**

VIDE EMBALAGEM

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATORIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATORIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

**PROVOCA LESÕES OCULARES GRAVES. CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERIGULOSIDADE AMBIENTAL: II - MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



CUIDADO VENENO

### INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO

PAMPA é um herbicida recomendado para o controle de dicotiledôneas indesejáveis de porte arbóreo, arbustivo e subarbusivo em pastagens, cana-de-açúcar e para erradicação de touças de eucalipto na reforma de áreas florestais.

### CULTURAS, PLANTAS DANINHAS, DOSES, VOLUME DE CALDA, NÚMERO E ÉPOCA DE APLICAÇÃO:

Cultura	APLICAÇÃO FOLIAR TRATORIZADA		Doses (L/ha)	Volume de calda (L/ha)	Número de aplicação	Época de aplicação
	Plantas daninhas controladas	Nome científico				
Pastagens	Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>	1,0	200 a 400 (trator com barra)	1 (uma) aplicação	Aplicar em época quente (acima de 20°C), com boa pluviosidade, onde as plantas a serem combatidas estejam em intenso processo vegetativo. Isto ocorre normalmente de outubro a março. No norte do Pará e no Amazonas a ocorrência de chuvas é menor entre maio e agosto, o que torna essa época favorável às aplicações aéreas.
	Caruru	<i>Amaranthus viridis</i>				
	Losna-branca	<i>Parthenium hysterophorus</i>				
	Cheirosa	<i>Hyptis suaveolens</i>	2,0			
	Erva-quente; Poaia-do-campo	<i>Spermacoce alata</i>				
	Malva-veludo	<i>Sida cordifolia</i>	3,0			
	Guaxuma	<i>Sida rhombifolia</i>				
	Maria-mole	<i>Senecio brasiliensis</i>				
	Malva-preta; Malvisco	<i>Sidastrum micranthum</i>				
	Malva-roxa	<i>Sidastrum paniculatum</i>				
Assa-peixe-branco	<i>Vernonia polyanthes</i>					
Fedegoso; Mata-pasto	<i>Senna occidentalis</i>					
Malva-veluda	<i>Waltheria indica</i>					
Canela-de-perdiz; Cevêlo-branco	<i>Croton glandulosus</i>					
Lobeira	<i>Solanum lycocarpum</i>					
Joá-bravo	<i>Solanum aculeatissimum</i>	4,0				
Assa-peixe-roxo	<i>Vernonia westiniana</i>					
Cana-de-açúcar	Corda-de-viola	<i>Merremia aegyptia</i>	2,0	200	1 (uma) aplicação	Aplicação pós-emergência da cultura e das plantas daninhas.
	Corda-de-viola	<i>Merremia cissoides</i>				
	Corda-de-viola	<i>Ipomoea purpurea</i>				
	Corda-de-viola	<i>Ipomoea grandifolia</i>				
	Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>				
	Mamoná	<i>Ricinus communis</i>				

Cultura	PULVERIZAÇÃO TRATORIZADA DE TOCOS		Doses (l)	Volume de calda (L/ha)	Número de aplicação	Época de aplicações (2)
	Nome comum	Nome científico				
Pastagens	Assa-peixe-roxo	<i>Vernonia westiniana</i>	3,0-4,0% (misturar 3,0 a 4,0 L do produto em 97,0 a 96,0 L de água)	200 a 400	1 (uma) aplicação	Aplicar em qualquer época do ano, aplicando-se até ponto de escorrimto da calda no toco cortado, podendo-se molhar o solo próximo ao toco recém cortado. Deve-se fazer um tratamento e fazer um repasse em caso de rebrota. Para o repasse respeitar a época indicada anteriormente.
	Unha-de-vaca	<i>Bauhinia variegata</i>				
	Unha-de-boi	<i>Bauhinia divaricata</i>				
	Jacarandá-de-espinho; Jacarandá-de-bico-de-pato	<i>Machaerium aculeatum</i>				
	Lobeira	<i>Solanum lycocarpum</i>				
	Roseta; Espinho-de-agulha	<i>Randia armata</i>				
	Leteira	<i>Peschiera fuchsoides</i>				
	Aroerinha	<i>Schinus terebinthifolius</i>				
	Aranha-gato	<i>Acacia plumosa</i>				
	Unha-de-gato	<i>Acacia paniculata</i>				
Espinho-agulha	<i>Barnadesia rosea</i>					

(1) Utilizar as doses mais altas para plantas com roçadas anteriores, que são mais resistentes ao produto.  
 (2) Para repasse por via foliar, esperar que a rebrota atinja uma superfície foliar equilibrada o suficiente para absorver uma quantidade de produto que atinja todo o seu sistema radicular. Para rebrota de tocos é preferível refazer o corte e reaplicar o produto, em lugar de aplicar nas poucas folhas de rebrota. Isso porque essa área foliar de rebrota é insuficiente para absorver a quantidade de herbicida necessário.

Cultura	APLICAÇÃO AÉREA		Doses (L/ha)	Volume de calda (L/ha) (1)	Número de aplicação	Época de aplicação
	Plantas daninhas controladas	Nome científico				
Pastagens	Assa-peixe-branco	<i>Vernonia polyanthes</i>	6,0	30 a 50	1 (uma) aplicação	Aplicar em época quente, com boa pluviosidade, onde as plantas a serem combatidas estejam em intenso processo vegetativo. Isto ocorre normalmente de outubro a março. No norte do Pará e no Amazonas a ocorrência de chuvas é menor entre maio e agosto, o que torna essa época favorável às aplicações aéreas.
	Assa-peixe-roxo	<i>Vernonia westiniana</i>				
	Vassourinha-botão	<i>Spermacoce verticillata</i>				
	Guaxuma	<i>Sida rhombifolia</i>				
	Amor-de-cunhá; Cajuçara	<i>Solanum rugosum</i>				
	Lobeira	<i>Solanum lycocarpum</i>				

Cultura	Plantas daninhas controladas		Doses (L/ha)	Volume de calda (L/ha) (1)	Número de aplicação	Época de aplicação
	Nome comum	Nome científico				
Cana-de-açúcar	Corda-de-viola	<i>Merremia aegyptia</i>	2,0	30 a 50	1 (uma) aplicação	Aplicação pós-emergência da cultura e das plantas daninhas.
	Corda-de-viola	<i>Merremia cissoides</i>				
	Corda-de-viola	<i>Ipomoea purpurea</i>				
	Corda-de-viola	<i>Ipomoea grandifolia</i>				
	Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>				
	Mamoná	<i>Ricinus communis</i>				

(1) Volumes totais inferiores a 50 L/ha exigem calibração e equipamentos do avião que possam produzir gotas de grande dimensão.

ERRADICAÇÃO DO EUCALIPTO			
Dose	Volume de calda	Época de aplicação	Número de aplicação
3,0 a 7,0% (misturar de 3,0 a 7,0 L do produto em 97,0 a 93,0 L de água)	200 a 250 mL/touça	Aplicar em qualquer época do ano o produto no toco, logo após o corte das árvores ou no máximo até 24 horas após essa operação. Aplicar na superfície do corte até o ponto de escorrimto.	1 (uma) aplicação em qualquer época do ano

### MODO DE APLICAÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DA APLICAÇÃO:

**Pastagem e Cana-de-açúcar:**  
**Aplicação aérea:**

- Os parâmetros de aplicação através de equipamento aéreo, como ângulo de barra, tipos e número de pontas, pressão de trabalho, largura da faixa de aplicação, velocidade e altura de voo, entre outros, deverão seguir as recomendações do modelo do avião definido pelo fabricante e as recomendações do Engenheiro Agrônomo, seguindo as boas práticas agrícolas.
- Para aplicação foliar em área total, quando as áreas forem extensas e as pastagens infestadas densamente por plantas daninhas de pequeno, médio e grande porte, deve-se aplicar o produto molhando bem e uniformemente toda a folhagem da planta.
- Condições climáticas: para evitar os prejuízos causados pela deriva, é importante seguir recomendações rígidas quanto as condições climáticas e do equipamento de aplicação. O produto somente deve ser aplicado sob as seguintes condições meteorológicas:
  - Velocidade do vento inferior a 10 km/h;
  - Umidade relativa do ar superior a 55%;
  - Temperatura ambiente inferior a 30°C;
  - Pulverize na ausência de orvalho, na presença de luz solar e evite período de chuva de até 6 horas após a aplicação.
- Mantenha a calda sob agitação.
- O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de pulverização (independente dos equipamentos utilizados para a pulverização, o tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva) e ao clima (velocidade do vento, umidade e temperatura). O aplicador deve considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar. Para se evitar a deriva objetiva-se aplicar com o maior tamanho de gota possível, sem prejudicar a cobertura do alvo e, consequentemente, a eficiência do produto.

Prevenção de deriva e contaminação de culturas sensíveis:  
 Para evitar efeitos indesejáveis, observar os limites meteorológicos definidos acima, e mais:  
 - Efetuar levantamento prévio de culturas sensíveis ao produto nas áreas próximas;  
 - Nunca fazer a aplicação aérea a menos de 2000 metros de plantas ou culturas sensíveis;  
 - Controlar permanentemente o sentido do vento: deverá soprar da cultura sensível para a área de aplicação. Interromper o serviço se houver mudança nessa direção.

**Erradicação de Eucalipto:**  
 Aplicar o produto no toco, logo após o corte das árvores ou no máximo até 24 horas após essa operação. Utilizar pulverizador tratorizado. Aplicar na superfície do corte até o ponto de escorrimto.  
 Nota: sobre outros equipamentos, providenciar uma boa cobertura de pulverização nas plantas.  
**Intervalo de Segurança:**

CULTURA	INTERVALO DE SEGURANÇA:
Pastagens	Uso não alimentar
Cana-de-açúcar	Não determinado por ser de uso em pré/pós-emergência até 3 meses após o plantio ou corte

**Aplicação terrestre - trator com barra**  
 Os parâmetros de aplicação através de equipamento tratorizado, como ângulo de barra, tipo e número de pontas, pressão de trabalho, largura da faixa de aplicação, velocidade do pulverizador, entre outros, deverão seguir as recomendações do modelo do pulverizador definido pelo fabricante e as recomendações do Engenheiro Agrônomo, seguindo as boas práticas agrícolas.

### INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

CULTURA	Modalidade de Emprego (Aplicação)	INTERVALO DE REENTRADA*	
		2h de atividades	8h de atividades
Pastagens	Pré/Pós-emergência	5 dias (1)	23 dias (1)
Cana-de-açúcar	Pré/Pós-emergência	13 dias	31 dias (2)
-	Erradicação do eucalipto (tocos)	24 horas (3)	24 horas (3)

\*A entrada na cultura no período anterior ao intervalo de reentrada somente deve ser realizada com a utilização pelos trabalhadores de vestimenta simples de trabalho (calça e blusa de manga longa) e os equipamentos de proteção individual (EPI) vestimenta hidrorrepelente e luvas.  
 (1) Mantido em 24 horas para as situações de aplicações individuais nas plantas que se quer eliminar.  
 (2) Necessária a utilização pelos trabalhadores, após o intervalo de reentrada, de vestimenta simples de trabalho (calça e blusa de manga longa) e luvas como equipamento de proteção individual (EPI) para se realizar qualquer trabalho nas culturas de cana-de-açúcar após a aplicação de produtos contendo 2,4-D.  
 (3) Mantido em 24 horas pela ausência relevante de contato na reentrada.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**  
 (De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MA).

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**  
 (De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MA).

**INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:**  
 O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas daninhas resistentes a esse mecanismo de ação.  
 Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas, deverão ser aplicados, alternadamente, herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Os herbicidas deverão ser registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um Engenheiro Agrônomo.

**INFORMAÇÕES SOBRE POSSÍVEIS CASOS DE RESISTÊNCIA EM PLANTAS DANINHAS DEVEM SER CONSULTADOS E/OU INFORMADOS À Sociedade Brasileira de Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD, www.sbcpd.org), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR, www.hrac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, www.agricultura.gov.br).**

GRUPO	O	HERBICIDA
GRUPO	O	HERBICIDA

O produto herbicida PAMPA é composto por 2,4-D e Picloram, que apresentam mecanismo de ação dos mimetizadores das auxinas, pertencentes ao Grupo O, segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas), respectivamente.

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**  
**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA**

**PRECAUÇÕES GERAIS:**  
 - Produto para uso exclusivamente agrícola.  
 - O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.  
 - Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.  
 - Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.  
 - Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.

